

# Vida\*

OS PROJETOS VENCEDORES VÃO RECEBER R\$ 150 MIL, CADA, E DEVERÃO SER EXECUTADOS EM ATÉ UM ANO



André Fraga, secretário da Secis, no evento de lançamento

ARISSON MARINHO

## Cidade conectada

**Laura Fernandes**

REPORTAGEM  
laura.fernandes@redebahia.com.br

Já imaginou uma lixeira com sensor inteligente que avisa quando está cheia e precisa ser recolhida? O exemplo é hipotético, mas serve para mostrar o tipo de solução inovadora que poderia disputar uma vaga na chamada temática Cidade Conectada. Lançada ontem, em evento no Hub Salvador, no Comércio, a iniciativa busca projetos de tecnologia que melhorem a conexão entre cidadãos, poder público e veículos de comunicação.

Com inscrições abertas até o dia 25 de abril, a Cidade Conectada vai selecionar até cinco empreendedores de todo o Brasil que apresentem soluções inovadoras para quatro temas: Internet das Coisas (IoT) para conectividade; universalização do acesso à internet; transparência; e engajamento do cidadão. Os projetos vencedores receberão R\$ 150 mil, cada, e deverão ser executados em Salvador numa duração máxima de 12 meses.

Divulgada durante o Startup Europe Week 2019, evento que aconteceu simultaneamente em mais de 300 cidades do mundo, a Cidade

### Tecnologia Chamada para projetos de tecnologia está com inscrições abertas

Conectada é a quarta chamada lançada pelo Edital de Inovação para a Indústria. Promovida pela Prefeitura de Salvador, através da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), a iniciativa tem parceria com o jornal CORREIO e Senai/Cimatec.

“A gente quer entender se o ecossistema também está junto com a gente pensando soluções para essas áreas”, ressaltou o secretário titular da Secis, André Fraga, que destacou o papel do poder público de catalizador do processo. “Um resultado importante que vejo, e que talvez não seja muito tangível nesse momento, é o processo de aprendizado pelo qual passam esses empreendedores”, completou.

À frente da startup Rep Educa, que trabalha com inteligência artificial para promover o ensino personalizado, o analista de tecnologia Vicente Vale, 37 anos, era um dos empreendedores presentes no lançamento da chamada Cidade Conectada. Além de fazer contato “com o ecossistema de inovação da Bahia”, o jovem empresário foi conhecer as propostas e, quem sabe, propor soluções para os problemas da cidade.

“Nós precisamos repensar várias coisas: conectividade, mobilidade, segurança... E a tecnologia vem como peça fundamental para possibilitar essa inovação, essa melhoria, essa quebra de paradigma que traz mudança de pensamento e de comportamento”, destacou Vicente.

Assim como ele, o especialista em engenharia elétrica Marcus Casaes, 37, estava no evento em busca de conexões profissionais. Empresário da startup Go On, que conecta turistas e guias turísticos oficiais da cidade, através de um sistema parecido com o Uber, Marcus iniciou sua ideia no Hackathon do CORREIO e foi contemplado pela chamada Cidade Inteligente, a primeira das quatro.

Entusiasta desse tipo de iniciativa, Marcus destacou a importância de pensar junto com o ecossistema de inova-

ção: “Se você olha para uma problemática da cidade pensando só com a cabeça de engenheiro, você vai ter uma solução interessante, mas ela talvez esbarre em uma questão social. Para fazer uma ação macro, é interessante que tenha pessoas pensando de maneira macro”.

#### CONEXÃO

Investir na inovação por meio das startups, para resolver problemas sociais, urbanos, “foi uma decisão acertada”, opinou o gerente executivo de tecnologia e inovação do Senai/Cimatec, Flávio Marinho. “Além de resolver problemas reais, estimula o crescimento econômico, porque essas startups, uma vez que tenham sucesso, se transformarão em novas empresas que vão gerar emprego e renda”, ressaltou.

O processo é simples: a prefeitura financia, o Senai/Cimatec gerencia e repassa 100% do recurso para as startups, enquanto o CORREIO dá apoio técnico. Além de fazer parte da banca de avaliação, contribui com temas como jornalismo de dados e transparência pública, “o que é útil na comunicação entre cidadão, poder público e sociedade”, afirmou o gerente de Marketing e Mídias Digitais do CORREIO, Fábio Góis.

O objetivo, continua Fábio, é ter organizações que proporcionem uma cidade conectada. “Uma cidade que promova dados abertos, onde o cidadão possa interagir com o poder público, com os entes privados, fortalecendo a comunicação da sociedade. Nós, como veículos de comunicação, queremos e precisamos apoiar iniciativas como essa”, destacou.

#### ETAPA 1

● **Inscrição** Acontece até o dia 25 de abril no site <http://plataforma.editaldeinovacao.com.br>.

● **Avaliação** Projetos passam por avaliação de qualidade, aplicabilidade e compatibilidade com o eixo temático. Será aceita uma ideia por empresa. Os projetos selecionados receberão R\$ 150 mil para serem executados em Salvador no período máximo de 12 meses.

#### ETAPA 2

● **Detalhamento do plano do projeto para especialistas do Senai/Cimatec e representantes das instituições.** As empresas apresentarão um pitch (argumento) de 3 a 5 minutos sobre o conteúdo produzido para a banca avaliadora.

#### ETAPA 3

● **Acordo** Uma vez aprovado, o projeto passará para a fase de formalização do acordo de cooperação entre as partes envolvidas.

#### ETAPA 4

● **Teste** Os projetos selecionados receberão apoio dos órgãos envolvidos para o desenvolvimento de uma prova de conceito: um modelo prático que avalia a eficiência da proposta. Para isso, esta passará por validação, desenvolvimento de protótipo e teste.